

ESTADO DA ARTE DE PESQUISAS EM DESIGN QUE ABORDAM AS RELAÇÕES TEXTO-IMAGEM EM LIVROS INFANTIS ILUSTRADOS

*STATE OF THE ART OF DESIGN RESEARCHES THAT APPROACH TEXT-IMAGE
RELATIONSHIPS IN PICTURE BOOKS*

COSTA, Guilherme Mendes Cahú; Doutorando; Universidade Federal de Pernambuco

guilherme.cahu@ufpe.br

Resumo

Este estudo apresenta uma revisão sistemática de literatura em busca de artigos de Design que abordam categorizações das relações entre texto e imagem no livro infantil ilustrado. Analisamos artigos de periódicos de Design de Qualis CAPES A e B e publicações adicionais. Ao todo, de 4910 artigos publicados nos alvos de busca, apenas dez responderam à pergunta de pesquisa, dos quais somente quatro demonstravam as relações texto-imagem no corpo do trabalho. Em termos de referências citadas, observamos predileção pela pesquisa de Sophie Van der Linden, tanto para a demonstração das relações quanto como referência a outros assuntos. A busca também encontrou pesquisas publicadas em periódicos de outros campos, que se intersectam com Design. Pesquisas nesta temática intersectam Educação, Literatura e Linguística com o campo do Design, em especial Design Gráfico, Design Editorial e Design da Informação.

Palavras Chave: relações texto-imagem; livro ilustrado; design da informação.

Abstract

This study presents a systematic literature review in search of Design papers that approach categorizations of relationships between text and image in picture books. We analyze papers from journals evaluated as Qualis CAPES A and B and additional publishings. In total, from 4910 papers published on the research targets, only ten of them answered the research question, from which just four demonstrated the relationships between image and text in their text. In regard to cited references, we observed a preference for Sophie Van der Linden's research, either in demonstrating text-image relationships or as a reference for other topics. This study also found papers published in journals from different research fields, that showed intersection with Design. Researches on this theme intersect Education, Literature, Linguistics with Graphic Design, Editorial Design and Information Design.

Keywords: text-image relationship; picture book; information design.

1 Introdução

Este artigo surgiu com o propósito de realizar um diagnóstico da situação do campo científico brasileiro de Design em relação às pesquisas envolvendo livros infantis ilustrados, especificamente as que tratam de relações texto-imagem.

Motivou esta pesquisa nosso envolvimento com a temática e a sensação de escassez de estudos sobre ela em Design. Assim sendo, este artigo apresenta uma análise formal do estado da arte destes estudos no campo do Design através de uma revisão sistemática de literatura conforme a linha de trabalho adotada em Costa e Coutinho (2021a), adaptada dos procedimentos de Gil (2008) com a seguinte pergunta de pesquisa: quais artigos de Design tratam de relações texto-imagem no livro infantil ilustrado?

Primeiramente, realizamos buscas exploratórias nas bases de dados selecionadas em prol do refinamento da frase de busca e da adequação dela à sintaxe de busca dos serviços. Refinamento que também aconteceu durante o processo de pesquisa, visto que foi necessária a readequação da frase para alvos de busca diferentes, mesmo pesquisados no mesmo repositório ou indexador. O sucesso das buscas foi medido com base na precisão qualitativa dos resultados.

Além desta introdução, este artigo encontra-se estruturado nos seguintes tópicos: (2) apresenta uma clarificação terminológica sobre as variadas formas de se referir ao livro infantil; (3) descreve-se a metodologia utilizada na revisão de literatura; (4) apresenta-se uma análise dos resultados; (5) discute-se a revisão de literatura; e (6) as considerações finais.

2 Clarificação terminológica

Pesquisar o livro ilustrado significa se deparar com diferentes termos que identificam o mesmo artefato, que transmitem pontos de vista específicos sobre ele, ou que tentam caracterizar o livro conforme uma tipologia.

Salisbury (2004) trata amplamente de *children's books* como livros para crianças, em geral, contendo histórias ou sendo de não-ficção, mas também menciona *picture book*: “O termo ‘picture book’ [sic] é normalmente aplicado àqueles livros que contam a história predominantemente através das imagens, com poucas linhas de texto de apoio” (Ibid., p. 74, tradução nossa).

Uma variedade de nomenclaturas existentes é revelada por Linden (2018):

Designação pouco conhecida do grande público, não há em muitos países um termo fixo para definir o livro ilustrado infantil. Conforme o contexto, em francês recebe o nome de “*album*” ou “*livre d’images*”, em Portugal “*álbum ilustrado*”, em espanhol “*álbum*” e em língua inglesa “*picturebook*”, “*picture book*” e “*picture-book*” [sic]. (Linden, 2018, p. 23)

Na mesma página, uma nota¹ esclarece: “No Brasil, ‘livro ilustrado’, ‘livro de imagem’, ‘livro infantil contemporâneo’ ou mesmo ‘*picturebook*’ [sic] são utilizados sem muito critério, confundindo-se, de modo geral, com o ‘livro com ilustração’ ou o ‘livro para criança’ (Ibid., p. 23).

A autora apresenta uma delimitação dos tipos de livros, entre os quais apresenta-se uma dicotomia também encontrada nas pesquisas brasileiras, de “livro ilustrado” e “livro com ilustração”, em que no primeiro, a imagem é espacialmente dominante e a história é contada em

¹ Não é claro se a nota é do editor ou da tradutora.

interdependência entre ela e o texto, e em que no segundo caso, o texto é que predomina espacialmente sobre a imagem, normalmente também sustentando a narrativa, sem interdependência identificada.

Para Nikolajeva e Scott (2011), que também compartilham dos mesmos termos, o “livro com ilustração” se refere mais especificamente ao livro com ilustrações redundantes, que consideram não acrescentar nenhuma informação útil à história. No livro das autoras, o tradutor Cid Knipel apresenta uma variedade de nomenclaturas para se referir ao livro infantil, presentes na língua inglesa: *picture book*, *picture-book*, *picturebook*, *book with pictures*, *illustrated book*.

É comum que o termo *picture book* esteja associado ao livro ilustrado de literatura mas não há clareza sobre qual terminologia em língua estrangeira, especialmente em língua inglesa, se associa ao livro com ilustração.

Considerando a variedade de terminologias, e para garantir abrangência em resultados potencialmente relevantes, utilizamos uma variedade de termos em português e em inglês na revisão sistemática de literatura. Em português, livro infantil, literatura infantil, literatura para crianças, livro para crianças, livro ilustrado, livro com ilustração. Em inglês, *children's books*, *children's literature*, *books for children*, *illustrated book*, *illustrated-book*, *picture book*, *picture-book* e *picturebook*.

De modo geral, nesta pesquisa, o que buscamos são estudos que abordem livros infantis que transmitam seu conteúdo através do uso de texto e imagem, através de uma história ou de não-ficção, independentemente desses livros serem considerados como possuidores de interdependência entre texto e imagem ou de domínio espacial e narrativo de um ou de outro. Assim, para nos referirmos de forma generalizada a esses artefatos, utilizamos os termos “livro ilustrado” ou “livro infantil ilustrado”.

3 Metodologia da revisão sistemática de literatura

Para a revisão sistemática de literatura, executamos o procedimento de Gil (2008) adaptado em Costa e Coutinho (2021a), com simplificação do método a partir do item 5. Os procedimentos foram:

1. Formulação do problema

Quais artigos de Design tratam de relações texto-imagem no livro infantil ilustrado? Buscamos qual era a categorização utilizada para as relações, que autores eram utilizados e se as relações eram demonstradas.

2. Elaboração do plano de trabalho

Definir frases de busca conforme o objetivo da pesquisa e a sintaxe do repositório ou indexador, buscando resultados em português e em inglês.

Coletar artigos que permitam download para leitura do texto completo em português ou em inglês.

Filtrar artigos por precisão do resultado de busca, duplicidade e seleção por relevância.

Analisar os artigos selecionados.

3. Identificação das fontes

- a. Periódicos brasileiros de Qualis A e B conforme relatório Qualis CAPES na área de avaliação *comunicação e informação* (CAPES; 2024), buscados na tabela pelo nome *Design*:

Estudos em Design;

InfoDesign – Revista Brasileira de Design da Informação;

DATJournal - Design Art and Technology;

Revista D. Design, Educação, Sociedade e Sustentabilidade;

Revista de Ensino em Artes, Moda e Design;

Revista de Design, Tecnologia e Sociedade.

- b. Publicações adicionais em Design:

Selected Readings of the Information Design Conference;

Blucher Design Proceedings.

- c. Todos os periódicos alcançáveis nos repositórios:

Scielo;

Portal de Periódicos CAPES.

4. Localização das fontes e obtenção do material

Todos os periódicos de Qualis A e B e as publicações adicionais (*Selected Readings of the Information Design Conference* e *Blucher Design Proceedings*) foram buscados através do mecanismo do Google Scholar.

Os repositórios Scielo e Portal de Periódicos CAPES foram acessados diretamente, com a utilização deste último ocorrendo através de acesso institucional via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

5. Filtragem avançada do material

Filtragem de artigos por precisão ao resultado de busca através de análise de título, resumo e palavras-chave.

Remoção de duplicatas.

Seleção por relevância através de leitura diagonal e da busca pelo radical *relaç-* do substantivo *relação*.

Análise dos artigos selecionados.

6. Discussão dos achados

Tratando-se do problema de pesquisa, buscamos quais artigos apresentavam uma tipologia para as relações texto-imagem, e conseqüentemente, como ela era abordada nos estudos em questão. Esta busca se fundamenta no princípio de Design da Informação baseado em Redig (2004) em que a atenção à configuração da mensagem também é responsabilidade do designer, não apenas sua transmissão. Nesse sentido, a pesquisa quanto à configuração da mensagem também o é, especialmente no plano semântico e pragmático, em que se constituem as relações entre texto e imagem no livro ilustrado.

Todas as fontes de busca selecionadas são brasileiras, mesmo contendo publicações em inglês. Os periódicos que foram selecionados possuem avaliação Qualis A e B na área de *comunicação e informação* conforme relatório Qualis CAPES da Avaliação Quadrienal 2017-2020 (CAPES, 2024) e inicialmente seriam os alvos exclusivos de busca para esta pesquisa. As publicações adicionais e a busca nos repositórios foram realizadas a fim de expandir os resultados da pesquisa bibliográfica. O *Selected Readings of the Information Design Conference* foi adicionado

por conter os artigos mais bem pontuados no *Congresso Nacional de Design da Informação* (CIDI) (FADEL; ROSA; PORTUGAL, 2019) e que tendem a demonstrar a variedade de temas abordados no Congresso (SOUTO; SPINILLO; PORTUGAL, 2016). A publicação *Blucher Design Proceedings* foi adicionada por conter publicações dos anais dos vários congressos de Design. Os repositórios *Scielo* e *Portal de Periódicos CAPES* foram incluídos para expandir a busca a outras publicações que não tenham sido identificadas nem contempladas pelas seleções anteriores. Todas as buscas foram realizadas na última semana de maio de 2024.

As frases de busca continham operadores booleanos e foram estruturadas de acordo com a sintaxe de cada repositório ou indexador. Inicialmente foram feitas pesquisas exploratórias com o termo *design* acompanhado do restante da frase de busca, que continha palavras-chave relacionadas a relações texto-imagem e livros infantis ilustrados. No Google Scholar foi necessário utilizar o operador *source* para alcançar resultados especificamente provenientes dos periódicos e publicações e evitar resultados que apenas os citassem. No repositório Scielo foi possível manter a palavra-chave *design*. No Portal de Periódicos CAPES foi possível utilizar a palavra-chave *design* para buscas em português. Entretanto, para buscas em inglês foi necessário utilizar termos mais específicos (*information design*, *graphic design*, e *editorial design*) porque o termo *design* é utilizado por outras áreas do conhecimento para se referir a projeto e a configuração. Buscas com esse termo resultavam em um número elevado de artigos de engenharia e biologia, sem nenhuma proximidade com os objetivos desta pesquisa, apesar de que o restante da frase de busca, em atendimento à sintaxe do buscador, deveria forçar resultados relacionados ao livro infantil ilustrado, o que não ocorreu.

Também no âmbito das pesquisas exploratórias, buscas iniciais sem recorte temporal revelaram uma quantidade muito baixa de artigos potencialmente relevantes, razão pela qual a ausência de recorte temporal foi mantida neste estudo. Isso, por si só, configura o primeiro resultado desta pesquisa.

Das publicações adicionais em Design, optou-se por não incluir os anais do *Congresso Nacional de Design da Informação* (CIDI), *Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design* (CONGIC) nem do *Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design* (P&D Design), visto que a pesquisa revelou ausência de indexação confiável destas publicações. Uma busca manual exigiria esforço incongruente com o esperado para este estudo, sendo mais apropriado dedicar os esforços para o método escolhido pertinente aos objetivos, que foi a procura por trabalhos indexados, acessíveis por mecanismos de busca. Uma busca exploratória manual nos anais do P&D Design por artigos contendo a palavra *livro* no título, com recorte temporal dos últimos cinco anos, revelou 53 artigos potenciais. Uma busca nos anais do CIDI/CONGIC pelo Google Scholar, sem recorte temporal, revelou 63 artigos potenciais. Juntas, as duas buscas somam 116 artigos potenciais. A procura de artigos através do Google Scholar mostrou alguns resultados inconsistentes, outros incompatíveis, em relação ao esperado para essas publicações. Nem mesmo o uso do operador *source* retornou resultados que transmitissem confiança de que estaria abrangendo toda ou a maior parte da base de dados existente. Adicionalmente, apesar de algumas publicações desses congressos encontrarem-se publicadas sob o selo *Blucher Design Proceedings*, que foi alvo de nossa busca, não foi possível confirmar que todos os artigos possam ser encontrados sob este selo e pelo método utilizado. De fato, mesmo algumas publicações do CIDI encontradas na busca desse alvo possuem metadados que indicam *Blucher Design Proceedings* como publicação, embora não haja nenhuma indicação interna com esse nome, como no artigo de Larcercda e Farbiarz (2021), enquanto uma publicação do P&D Design possui indicação

do nome do evento nos metadados, embora no conteúdo do documento também haja o selo da Blucher Design Proceedings (LIMA, LESSA; 2014). São problemas de metadados e de indexação que configuram o segundo resultado desta pesquisa.

A Tabela 1 apresenta a relação entre repositórios, indexadores e alvos de busca.

Tabela 1 – Relação entre repositórios, indexadores e alvos de busca

Tipo de fonte	Repositório ou indexador	Alvo de busca	Qualis CAPES	ISSN
Periódicos de Qualis A e B	Google Scholar	<i>Estudos em Design</i>	A1	1983-196X
		<i>InfoDesign</i>	A2	1808-5377
		<i>DATJournal</i>	A4	2526-1789
		<i>Revista D.</i>	B1	2177-4870
		<i>Revista de Ensino em Artes, Moda e Design</i>	B2	2594-4630
		<i>Revista de Design, Tecnologia e Sociedade</i>	B3	2525-7471
Publicações adicionais em Design	Google Scholar	<i>Selected Readings of the Information Design Conference</i>	-	-
		<i>Blucher Design Proceedings</i>	-	-
Todos os periódicos alcançáveis nos repositórios	Scielo	Todos os periódicos alcançáveis	-	-
	Portal de Periódicos CAPES	Todos os periódicos alcançáveis	-	-

Fonte: do autor

A Tabela 2 apresenta a composição das frases de busca. Quase todas as pesquisas foram realizadas em português e em inglês, salvo onde indicado em nota de rodapé. Ressalta-se que o número sobrescrito no texto da frase de busca para a indicação de nota de rodapé não fez parte da busca no momento da pesquisa. Reescrever a frase de busca requer reconstruí-la adicionando-se sua variação inicial, o operador booleano e a variação final no repositório ou indexador indicado.

Tabela 2 – Composição da frase de busca conforme o repositório ou indexador, o alvo de busca e o idioma

Repositório ou indexador	Alvo de busca	Variação inicial da frase de busca	Operador booleano	Variação final da frase de busca em português e em inglês
Google Scholar	<i>Estudos em Design</i>	source:"estudos em design"	AND	("relação" OR "relações") AND ("texto-imagem" OR "texto e imagem" OR "entre texto e imagem" OR "imagem-texto" OR "imagem e texto") AND ("livro infantil" OR "literatura infantil" OR "literatura para crianças" OR "livro para crianças" OR "livro ilustrado" OR "livro com ilustração")
	<i>InfoDesign</i>	source:"infodesign"		
	<i>DATJournal</i>	source:"DAT Journal"		
	<i>Revista D.</i>	source:"Revista D.: Design, Educação, Sociedade e Sustentabilidade"		
	<i>Revista de Ensino em Artes, Moda e Design</i>	source:"Revista de Ensino em Artes, Moda e Design"		
	<i>Revista de Design, Tecnologia e Sociedade</i>	source:"Revista de Design, Tecnologia e Sociedade"		
	<i>Selected Readings of the Information Design Conference</i>	(source:"Selected Readings" OR source:"Information Design International Conference") ²		
SciELO	<i>Todos os periódicos alcançáveis</i>	"design"	AND	("relationship" OR "relation") AND ("text-image" OR "text and image" OR "between text and image" OR "image-text" OR "image and text" OR "text and picture") AND ("children's books" OR "children's literature" OR "books for children" OR "illustrated book" OR "illustrated-book" OR "picture book" OR "picture-book" OR "picturebook")
Portal de Periódicos CAPES	<i>Todos os periódicos alcançáveis</i>	"design" ³		
		"information design" ²		
		"graphic design" ²		
		"editorial design" ²		

Fonte: do autor

4 Análise dos resultados

A pesquisa resultou em 18 artigos selecionados por relevância. Destes, apenas 10 responderam à pergunta de pesquisa; a maioria concentrando-se em *Blucher Design Proceedings* (n=5). Surpreendeu-nos o fato da busca no repositório SciELO não ter retornado nenhum resultado válido, e a busca no Portal de Periódicos CAPES ter retornado apenas dois artigos.

A Tabela 3 apresenta o resultado da coleção de artigos.

² Busca realizada apenas em inglês.

³ Busca realizada apenas em português.

Tabela 3 – Resultado da coleção de artigos

Repositório ou indexador	Alvo de busca	Artigos encontrados	Resultados válidos		Total			
			Português	Inglês	com duplicatas	sem duplicatas	seleção por relevância	atende à pergunta de pesquisa
Google Scholar	<i>Estudos em Design</i>	2	2	0	2	2	1	1
	<i>InfoDesign</i>	3	3	0	3	3	3	2
	<i>DATJournal</i>	1	1	0	1	1	1	0
	<i>Revista D.</i>	-	-	-	-	-	-	-
	<i>Revista de Ensino em Artes, Moda e Design</i>	0	-	-	-	-	-	-
	<i>Revista de Design, Tecnologia e Sociedade</i>	0	-	-	-	-	-	-
	<i>Selected Readings of the Information Design Conference</i>	0	-	-	-	-	-	-
	<i>Blucher Design Proceedings</i>	12	11	1	11	11	11	5
Scielo	Todos os periódicos alcançáveis	0	-	-	-	-	-	-
Portal de Periódicos CAPES	Todos os periódicos alcançáveis	6	3	-	3	2	2	2
SOMA	-	24	20	-	20	19	18	10

Fonte: do autor

Os dez artigos que atenderam à pergunta de pesquisa constituem número muito baixo, considerando-se a ausência de recorte temporal e o total de resultados possíveis apresentados pelo indexador Google Scholar. O panorama do total de artigos foi obtido através da busca com a variação inicial da frase de busca presente na Tabela 2, excluindo-se patentes e citações, aceitando resultados em português e em inglês.

A Tabela 4 apresenta o percentual de artigos que atenderam à pergunta de pesquisa em relação ao número total indicado para cada periódico.

Tabela 4 – Percentual de artigos que atenderam à pergunta de pesquisa em relação ao número total de artigos indicados pelo indexador

Repositório ou indexador	Alvo de busca	Artigos que atendem à pergunta de pesquisa	Total indicado pelo indexador ⁴	Porcentagem em relação ao total
Google Scholar	<i>Estudos em Design</i>	1	423	0,23%
	<i>InfoDesign</i>	2	451	0,44%
	<i>DATJournal</i>	0	419	0%
	<i>Revista D.</i>	-	22	-
	<i>Revista de Ensino em Artes, Moda e Design</i>	-	248	-
	<i>Revista de Design, Tecnologia e Sociedade</i>	-	88	-
	<i>Selected Readings of the Information Design Conference</i>	-	959	-
	<i>Blucher Design Proceedings</i>	5	2300	0,21%
Scielo	Todos os periódicos alcançáveis	-	-	-
Portal de Periódicos CAPES	Todos os periódicos alcançáveis	2	-	-
SOMA	-	10	4910	0,20%

Fonte: do autor

A partir da filtragem e definição dos artigos que respondiam à pergunta de pesquisa, foi possível analisar quais autores e obras de referência foram utilizados por eles. Por conta do baixo número de artigos que passaram pelo filtro da pesquisa, é inconclusivo cogitar que haja determinada concentração de autores e obras de referência de maneira preponderante em certas publicações. A possibilidade de se realizar uma análise conclusiva desse aspecto poderia revelar uma possível preferência de pesquisadores de publicarem em determinados periódicos, bem como as obras de referência que seriam mais comumente encontradas neles.

A Tabela 5 apresenta uma relação dessas obras e autores de acordo com os artigos que os citam e as fontes de busca em que foram encontrados. Os artigos foram publicados entre os anos de 2014 e 2021.

⁴ Conforme dados informados pelo sistema na época em que a pesquisa bibliográfica foi feita. Os números podem sofrer alteração conforme o serviço indexa mais artigos ao longo do tempo (GOOGLE, 2024).

Tabela 5 – Relação dos autores dos tipos de categorização de relações texto-imagem conforme os artigos que os abordaram e as fontes de busca

Repositório ou indexador	Publicação	Artigos que abordam relações texto-imagem	Autor/a e obra de referência do tipo de categorização ⁵	
Google Scholar	<i>Estudos em Design</i>	(LACERDA, FARBIARZ; 2018)	LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Tradução Dorothée de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	
	<i>InfoDesign</i>	(LACERDA, FARBIARZ; 2016)	LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Tradução Dorothée de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	
		(SOUZA, MIRANDA, FILHO; 2016) ⁶	Barthes, A retórica da imagem, 1964 ⁷ NIKOLAJEVA, Maria & SCOTT, Carole. 2011. Livro Ilustrado: Palavras e Imagens. São Paulo: Cosac Naify.	
	<i>Blucher Design Proceedings</i>	(LACERDA, FARBIARZ; 2021)	LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Tradução Dorothée de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	
		(CRENZEL, ZANDOMENEGHI; 2017)	CAMARGO, L. A relação entre imagem e texto na ilustração de poesia infantil. 1995. Disponível em: < http://www.unicamp.br/lel/memoria/ensaios/poesiainfantilport.htm >. Acesso em: 5 abril. 2007. ⁸	
		(MAIA, MARTINS; 2016)	Sem autor definido para a categorização.	
		(CRENZEL, ZANDOMENEGHI; 2015)	CAMARGO, L. A relação entre imagem e texto na ilustração de poesia infantil. 1995. Disponível em: < http://www.unicamp.br/lel/memoria/ensaios/poesiainfantilport.htm >. Acesso em: 5 abril. 2007. ⁸	
		(LIMA, LESSA; 2014)	LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Tradução Dorothée de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	
	Portal de Periódicos CAPES	<i>Revista Graphos</i>	(TAVARES; 2019)	FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.
		<i>Calidoscópio</i>	(MENEGAZZI, DEBUS; 2018)	HUNT, P. 2010. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo, Cosac Naify, 328 p.

Fonte: do autor

Tratando-se dos autores citados no que diz respeito às relações texto-imagem, nos dez artigos analisados, seis obras de referência diferentes foram citadas. Um único artigo citou duas obras (SOUZA, MIRANDA, FILHO; 2016), e outro abordou uma categorização sem autor definido para as relações texto-imagem (MAIA, MARTINS; 2016). As demais obras apareceram apenas uma vez. Das obras de referência, a de Sophie Van der Linden foi a mais repetida entre as pesquisas (n=4/10), seguida de Luís Camargo (n=2/10).

A Tabela 6 apresenta as obras e autores que abordam relações texto-imagem, estando em relação aos artigos coletados e ordenados em função do número de artigos que os citaram. Também indica se os autores aplicaram as categorizações das relações nos respectivos estudos.

⁵ Conforme resgatado da lista de referências dos artigos coletados.

⁶ Abordaram as duas categorizações no mesmo artigo.

⁷ Sem listagem nas referências do respectivo artigo. É apenas mencionado desta forma no corpo do texto.

⁸ Inacessível atualmente. O endereço acessado apresentou erro 404 durante o período de realização desta pesquisa.

Tabela 6 – Quantificação dos autores e obras de referências citadas em função do número de artigos que os citam

Autor/a e obra de referência do tipo de categorização ⁵	Tipo de categorização ⁹	Número de artigos que os citam	Artigos que os citam	Aplicação da categorização
LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Tradução Dorothee de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	Redundância, colaboração e disjunção	4	(LACERDA, FARBIARZ; 2021)	Sim
			(LACERDA, FARBIARZ; 2018)	Sim
			(LACERDA, FARBIARZ; 2016)	Sim
			(LIMA, LESSA; 2014)	Sim
CAMARGO, L. A relação entre imagem e texto na ilustração de poesia infantil. 1995. Disponível em: < http://www.unicamp.br/lel/memoria/ensaios/poesiainfantilport.htm >. Acesso em: 5 abril. 2007. ⁸	Coerência intersemiótica: convergência, desvio e contradição	2	(CRENZEL, ZANDOMENEGHI; 2017)	Não
			(CRENZEL, ZANDOMENEGHI; 2015)	Não
Barthes, A retórica da imagem, 1964 ⁷	Ancoragem e revezamento	1	(SOUZA, MIRANDA, FILHO; 2016) ⁶	Não
NIKOLAJEVA, Maria & SCOTT, Carole. 2011. Livro Ilustrado: Palavras e Imagens. São Paulo: Cosac Naify.	Simetria, complementaridade, reforço, contraponto	1		Não
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.	Repetição ou complementaridade	1	(TAVARES; 2019)	Inconclusivo ¹⁰
HUNT, P. 2010. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo, Cosac Naify, 328 p.	Aumentar, contradizer, expandir, ecoar ou interpretar	1	(MENEGAZZI, DEBUS; 2018)	Não
Sem autor definido para a categorização.	Interação e ancoragem. Complementaridade	1	(MAIA, MARTINS; 2016)	Não

Fonte: do autor

Algumas obras de referência que tratam das relações texto-imagem no livro ilustrado, apesar de serem citadas para tratar deste tema, especificamente, em poucos artigos, como visto na tabela anterior, também foram mencionadas em outros artigos em que foram abordados outros aspectos do livro ilustrado. Isso demonstra como algumas dessas obras de referência são vistas com relevância e possuem popularidade entre os pesquisadores dos estudos selecionados.

Para esta análise foi necessário realizar um levantamento manual, coletando toda a bibliografia de autoria humana das referências dos artigos. A coleção de todas as referências foi disposta em um único documento, ordenada alfabeticamente e separada em grupos de referências em função do primeiro autor, considerando-se no mínimo duas aparições deste na lista.

⁹ Conforme apresentado nos artigos coletados.

¹⁰ Em parte da análise realizada pela autora, se utiliza de uma das categorias indicadas por pela autora referenciada – repetição – mas no procedimento de análise não indica explicitamente se fará uso da categorização. A outra categoria – complementaridade – não é encontrada na análise.

A Tabela 7 apresenta as referências por nome do primeiro autor/a, com contagem a partir da presença de duas referências ou mais, com ordenação em função do número de artigos diferentes que citam esses autores. As linhas marcadas em cinza correspondem aos autores de obras de referência que tratam das categorizações texto-imagem, embora também tenham outras obras citadas, razão pela qual as contagens nas duas colunas centrais da tabela diferem.

Tabela 7 – Lista de referências por nome do primeiro autor/a, considerando-se no mínimo duas ocorrências, com ordenação em função do número de artigos diferentes que citam esses autores

Primeiro autor/a das obras de referência	Número de artigos diferentes que citam esses autores	Total de citações encontradas no montante dos artigos coletados	Assunto
LINDEN	8	8	Sobre livros infantis ilustrados
CAMARGO	5	5	Sobre literatura infantil
NIKOLAJEVA	5	5	Sobre livros infantis ilustrados
HASLAM	3	3	Design editorial
LUPTON	3	3	Design gráfico, editorial e tipografia
JONG	2	6	Alfabetização e livros digitais
KORAT	2	4	Livros digitais
NEVES	2	3	Literatura infantil
BARDIN	2	2	Análise de conteúdo
CRENZEL	2	2	Ilustração na literatura infantil
FERREIRO	2	2	Leitura e escrita no processo de alfabetização
FOX	2	2	DVD com vídeos em Libras
HAUGLAND	2	2	Crianças e tecnologia
HUNT	2	2	Crítica literária à literatura infantil
LACERDA	2	2	Design na Leitura
LAJOLO	2	2	História da literatura infantil brasileira
LIMA	2	2	Livro infantil ilustrado e ilustração
QUEIRÓS	2	2	Sobre literatura infantil e mercado editorial
SALISBURY	2	2	Sobre livros infantis ilustrados
SHULEVITZ	2	2	Sobre livros infantis ilustrados
CARDOSO	1	2	Teoria e história do Design
GULLAR	1	2	Textos literários
KUKKONEN	1	2	Quadrinhos

Fonte: do autor

Observa-se uma predominância de citações a Sophie Van der Linden, estando presente em oito dos dez artigos. A autora, além de ser citada para tratar das relações texto-imagem no livro ilustrado em quatro artigos, também foi citada com a mesma obra, em outros quatro artigos, na abordagem de outros aspectos como a própria definição de livro ilustrado (SOUZA, MIRANDA, FILHO; 2016), a estrutura e leitura do livro (MENEGAZZI; DEBUS, 2018; TAVARES, 2019) – também abordado por Lima e Lessa (2014), cujo trabalho atende à pergunta desta pesquisa – e história da literatura infantil (MAIA; MARTINS, 2016).

Luís Camargo, citado em dois artigos para tratar das relações texto-imagem, foi citado em outros três para abordar o diferencial gráfico nos livros (LARCERDA; FARBIARZ, 2018; 2021) e história da literatura infantil (TAVARES, 2019),

Maria Nikolajeva, citada em um artigo para tratar das relações texto-imagem, foi citada em outros quatro para abordar história da literatura infantil e características de leitura (MENEZZI; DEBBUS, 2018), tipologia de livros infantis (LACERDA; FARBIARZ, 2018; 2021) e fundamentos gerais do livro ilustrado (TAVARES, 2019).

Peter Hunt, citado em um artigo para tratar das relações texto-imagem, foi citado em mais um para abordar características de leitura (LARCERDA; FARBIARZ, 2021).

A seguir, segue-se um resumo breve do estudo presente em cada um dos dez artigos que atenderam à pergunta de pesquisa, agrupados por autoria.

4.1 Design na Leitura: design como mediador do processo de leitura

Lacerda e Farbiarz (2016) apresentam uma análise de livros do PNBE de 2011 selecionados para os anos finais do ensino fundamental. Realizam análises qualitativas e quantitativas compreendendo os aspectos gráficos quanto ao espaço ocupado pelas ilustrações nas páginas, à presença de diferencial gráfico, à noção de primazia de leitura do texto ou da imagem, à relação entre texto e imagem, à diagramação e à presença diferenciada de elementos de design gráfico. Discutem a importância do Design (elementos gráficos, diagramação etc) como mediador da leitura e o conceito de Design na Leitura.

Em estudo posterior (Idem, 2018), apresentam análise de livros ilustrados do PNBE de 2013 e 2014 selecionados para o ensino infantil e ensino médio, também realizando análises qualitativas e quantitativas dos tipos de livros ilustrados, igualmente discutindo a importância da visualidade na formação do leitor e do conceito de Design na Leitura.

Em estudo mais recente (Idem, 2021), apresentam análise de livros ilustrados do PNBE de 2013 e 2014 selecionados para o ensino infantil, fundamental – anos iniciais e finais – e ensino médio, com a mesma natureza das análises dos artigos anteriores. Discutem o desaparecimento de livros ilustrados no PNBE conforme aumento da faixa etária, bem como o desaparecimento de projetos gráficos mais elaborados. Abordam a importância do Design na Leitura como partícipe da formação verbo-visual do leitor, necessário em todas as faixas etárias.

4.2 Usabilidade e aprendizagem com livros digitais por crianças surdas

Crenzel e Zandomenighi (2015) realizam uma análise ergonômica e de usabilidade da interface de um livro infantil digital presente em DVD, que contém texto em língua portuguesa e gravações da tradução em LIBRAS. Aborda, antes, a imersão na leitura e características das histórias infantis para livros ilustrados. Apresenta parâmetros para a análise ergonômica e de usabilidade, e resalta pontos de melhoria necessários no produto digital.

Em estudo posterior (Idem, 2017), tratam da problemática do aprendizado de língua portuguesa por crianças surdas e do uso do computador como meio de ensino-aprendizagem. Elaboram um livro infantil digital em duas versões (com e sem animação), com tradução paralela do texto em português para LIBRAS e o submete à leitura por crianças surdas de 7 a 16 anos.

Constataram que todas obtiveram aprendizado, tanto de português quanto de LIBRAS, em ambas as versões da história.

4.3 Livros ilustrados e histórias em quadrinhos como mesmo medium

Souza, Miranda e Filho (2016) abordam características específicas dos *comics* e dos livros ilustrados, considerando ambos como pertencentes ao *medium* das narrativas gráficas, embora com diferença de abordagem, público alvo, função do texto, e de diferença temática dos estudos realizados (o primeiro, mais da narrativa gráfica, o segundo, de ordem mais pedagógica). Enfim, propõem parâmetros para a análise de narrativas gráficas, sendo eles a artrologia, a multimodalidade e a ordem pictórica.

4.4 Ebooks infantis analisados sob as categorizações de Sophie Van der Linden

Lima e Lessa (2014) abordam características do ebook infantil para tablet passando por características estruturadas por Linden para analisar alguns ebooks para esse suporte, sendo elas diagramação, tipos de enquadramento, montagem, junção, e relações texto-imagem.

4.5 Modelo de leitura para o livro ilustrado através de estratégia inferencial

Tavares (2019) desenvolve uma estratégia inferencial para ler o livro ilustrado. Apresenta breve panorama sobre alguns modos de ler a ilustração no livro infantil e sobre o desenvolvimento e pertinência dessa linguagem. Demonstra a estratégia inferencial através da análise de alguns livros.

A pesquisa da autora não faz parte do campo do Design, apesar de figurar entre os resultados da pesquisa, atendendo aos critérios de busca. O periódico em que se encontra publicada é voltado ao campo de Letras (REVISTA GRAPHOS, [S. I.]) e possui Qualis A3. Ainda assim, a autora faz menção ao campo do Design, em especial ao Design Gráfico, e a estratégia inferencial de leitura que consolida nesse estudo já foi utilizada por este pesquisador para analisar o livro ilustrado em estudo anterior (COSTA; COUTINHO, 2021b; 2024).

4.6 Interligação entre design e literatura infantil

Menegazzi e Debus (2018) apresentam uma conexão entre os campos do Design e da Literatura Infantil, abordando aspectos do primeiro como diagramação, tipografia, projeto gráfico, legibilidade e leiturabilidade, e do segundo como aspectos estilísticos do texto e da imagem e a existência da articulação entre texto, imagem e suporte.

A publicação dos autores, que se encontra em hibridismo entre Design e Literatura Infantil, foi publicada num periódico da área de Linguística Aplicada (CALIDOSCÓPIO, [S. I.]), apesar de que, como a pesquisa anterior, também atendeu aos critérios de busca estabelecidos neste estudo.

4.7 Interligação entre ilustração e projeto gráfico no livro ilustrado

Maia e Martins (2016) abordam a produção da ilustração e sua relação com o projeto

gráfico no livro ilustrado. Apresentam breve panorama da história da literatura infantil e da presença da imagem nela. Realizam análise de similares e concluem com a produção de um livro ilustrado.

5 Discussão da revisão de literatura

Dos artigos que atenderam à pergunta de pesquisa, a comparação da soma ($n=10$) em relação ao total de resultados possíveis apresentado pelo Google Scholar ($n=4910$) revelou porcentagem muito baixa de produções científicas que atenderam ao problema de pesquisa (0,20%). Isso pode indicar baixo interesse de pesquisadores da área em realizar estudos relacionados ao livro infantil ilustrado que abordem o uso das relações texto-imagem nestes artefatos. Paralelamente, a porcentagem também diz respeito ao fato do tema pesquisado ser muito específico. Também se deve levar em consideração que a pesquisa não abordou a comparação deste tema com outros no âmbito das publicações que foram alvo de busca, não sendo possível, assim, determinar qual tema é mais ou menos contemplado nas publicações. Mesmo para isso seria necessária uma metodologia específica, a começar por definir o que constitui um tema específico e como ele pode ser comparado a outros, ou uma metodologia que estabeleça uma separação de temas de pesquisa relacionados a esse artefato, procedendo assim para uma comparação da quantidade de artigos publicados por tema. Ainda assim, tanto as porcentagens quanto os valores absolutos dos artigos que atenderam à pergunta de pesquisa não deixam de ser muito baixos.

Também observamos que, de todos os dez artigos, apenas quatro demonstraram aplicação da categorização, através de exemplos e demonstrações. A demonstração tem sua relevância ao servir de exemplo da aplicação do método a outros pesquisadores, além de ajudar a compor material de referência que pode servir de comparação em estudos futuros. Seria o caso de um pesquisador poder realizar a análise do mesmo livro, utilizando o mesmo método ou um método diferente, e comparar os resultados para tirar suas conclusões na expectativa de se verificar uma generalização analítica.

Surpreendeu-nos que o pequeno número de artigos encontrados ($n=10$) tenha sido atingido sem a aplicação de recorte temporal, com os estudos selecionados encontrando-se publicados entre 2014 e 2021. A ausência de pesquisas anteriores pode ser especialmente decorrente da data de publicação do livro de Linden [2011], Nikolajeva e Scott [2011], e Hunt [2010] no Brasil, embora modos anteriores de categorização relatados já existissem, como o de Camargo, datado de 1995, apesar de estar inacessível atualmente pela referência indicada.

A pesquisa também evidenciou como outros periódicos que não são de Design estão publicando estudos que são da área ou que a mencionam, evidenciando um ponto de intersecção entre os campos de Design, Educação, Literatura e Linguística. Tal intersecção deve ser vista como vantajosa para a produção científica em geral, com o estímulo à multidisciplinaridade dos pesquisadores, do diálogo entre as diferentes áreas, e julgando-se também o fato do campo do Design não existir isoladamente, estando em constante contato com conhecimentos de diferentes esferas. Esta mesma intersecção é fruto do próprio tema abordado, sendo os estudos do livro infantil ilustrado que dizem respeito às relações entre texto e imagem mais presentes nos campos de Educação, Literatura e Linguística, do que em Design. Também ressalta que pesquisadores de outras áreas estão atentos à nossa.

Com isso, ressalta-se a capacidade dos pesquisadores em Design de realizarem estudos que contemplem a configuração da dinâmica comunicacional entre texto e imagem no livro ilustrado, tal como representado em todos os artigos coletados e, especialmente, demonstrados nos quatro artigos que assim o fizeram. O estudo da configuração dessa dinâmica tem muito a contribuir com as áreas de Design Gráfico e Design Editorial, sendo abarcado especialmente na área de Design da Informação.

6 Considerações finais

Esta pesquisa demonstrou, através de revisão sistemática de literatura, como a produção científica em Design que aborda as relações texto-imagem no livro infantil ilustrado, no corpus delimitado, é pequena. De um universo de 4910 artigos possíveis, apenas dez responderam à pergunta de pesquisa, e destes, apenas quatro efetivamente demonstraram a aplicação de alguma categorização das relações.

Para estudos futuros, julgamos pertinente realizar a mesma busca – embora com os devidos ajustes metodológicos, especialmente quanto à estratégia de busca – nos anais do CIDI/CONGIC e do P&D Design. Uma perspectiva de estudo futuro adicional é de realizar a busca pela mesma pergunta de pesquisa em publicações de outros campos, sejam eles de Educação, Literatura e Linguística.

A revisão sistemática de literatura mostrou-se suficiente para a obtenção dos resultados e viabilização da análise, apesar de ser desgastante e delicada de se realizar. Desgastante por conta do grande volume de dados com os quais o pesquisador precisa lidar, pela necessidade de filtragem manual dos estudos e pelos desafios de busca encontrados: sintaxe dos mecanismos de busca, disponibilidade e indexação do acervo, e problemas com metadados. Delicada por conta da atenção aos termos de busca utilizados, à seleção das fontes de obtenção dos materiais e ao cumprimento adequado das etapas. Entretanto, constitui uma pesquisa estruturada segundo o rigor científico e com boa clareza metodológica.

Reiteramos a ausência indexação confiável de artigos do CIDI/CONGIC e do P&D, provavelmente por problemas de metadados e de disponibilidade dos estudos, o que afeta os esforços de pesquisa e as condições de acesso aos materiais.

Encerramos este artigo com mais um chamamento aos pesquisadores interessados no tema das relações texto-imagem em livros infantis ilustrados, para que se aventurem a analisar a configuração não apenas estrutural, mas também da própria mensagem no livro, da dinâmica comunicacional entre texto e imagem, cientes de que esta é uma área, especialmente ligada ao Design da Informação, que demanda maior expansão.

7 Referências

CALIDOSCÓPIO. **Calidoscópico.** [S. l.] Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio>. Acesso em 16 junho 2024.

CAPES. **Plataforma Sucupira.** Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 30 maio 2024.

COSTA, Guilherme Mendes Cahú; COUTINHO, Solange Galvão. Relações conceituais entre o design da informação, a literatura infantil e os fundamentos da narrativa. In: **Anais do 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação, edição 2021 e do 10º CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação**. São Paulo: Blucher, 2021a, p. 1–15.

COSTA, Guilherme Mendes Cahú; COUTINHO, Solange Galvão; Utilização da Categorização de Linden e da Estratégia Inferencial de Leitura para o Estudo das Relações Texto-Imagem em Livros Infantis Ilustrados sob o Olhar do Design da Informação, p. 50-59 . In: **Anais do I Seminário de Pesquisa PPGDesign**. São Paulo: Blucher, 2021b. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/isspppgdesign-05

COSTA, Guilherme Mendes Cahú; COUTINHO, Solange Galvão. Recomendações para a geração de interdependência através da configuração pictórica e textual no livro ilustrado de literatura infantil, p. 76-99. In: **[in] formar novos sentidos – Vol. 4**. São Paulo: Blucher, 2024. ISBN: 9786555503258, DOI 10.5151/9786555503258-03

CRENZEL, Silvina Ruth; ZANDOMENEGHI, Ana Lúcia Alexandre de Oliveira. ANÁLISE ERGONÔMICA DE um LIVRO DIGITAL INFANTIL com versão em LIBRAS. In: **Anais do 15o ERGODESIGN USIHC**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2015, v. 2, p. 1266–1277. Disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/19076>>.

CRENZEL, Silvina Ruth; ZANDOMENEGHI, Ana Lucia Alexandre. DESIGN DE LIVROS EM LIBRAS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS A CRIANÇAS SURDAS. In: **Blucher Design Proceedings**. São Paulo: Editora Blucher, 2017, p. 616–631. Disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/25617>>.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GOOGLE. **Google Scholar Search Help**. Disponível em: <https://scholar.google.com/intl/pt-BR/scholar/help.html#coverage>. Acesso em 14 junho 2024.

LACERDA, Maíra Gonçalves; FARBIARZ, Jackeline Lima. A formação visual do leitor por meio do Design na Leitura: livros de literatura para Educação Infantil e Ensino Médio. **Estudos em Design**, v. 26, n. 3, 2018.

LACERDA, Maíra Gonçalves; FARBIARZ, Jackeline Lima. Design na Leitura e multimodalidade: complexidade gráfica na formação visual do leitor. In: **Blucher Design Proceedings**. São Paulo: Editora Blucher, 2021, p. 485–498. Disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/36488>>.

LACERDA, Maíra Gonçalves; FARBIARZ, Jackeline Lima. Uma proposta de design na leitura: reflexões sobre sujeitos, objetos-livro e políticas públicas para a formação do leitor | A proposal of design in reading: reflections on subject, book as object and public policies for the formation of the reader. **InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 13, n. 3, p. 277–290, 2016. Disponível em: <<https://www.infodesign.org.br/infodesign/article/view/507>>.

LIMA, Andréa Bellotti de Souza; LESSA, Washington Dias. O EBOOK INFANTIL E AS RELAÇÕES TEXTO-IMAGEM-INTERAÇÃO. In: **Anais do 11o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014, v. 1, p. 3263–3274. Disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/12906>>.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. Trad. Dorothee de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

MAIA, Patrícia de Sá; MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas. LIVRO INFANTIL E PROJETO GRÁFICO: UMA RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E TEXTO. In: **Blucher Design Proceedings**. São Paulo: Editora Blucher, 2016, p. 2441–2453. Disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/24445>>.

MENEGAZZI, Douglas Luiz; DEBUS, Eliane Santana Dias. O Design da Literatura Infantil: uma investigação do livro ilustrado contemporâneo. **Calidoscópio**, v. 16, n. 2, p. 273–285, 2018. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/14661>>.

NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. **Livro ilustrado: palavras e imagens**. Trad. Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

REDIG, Joaquim. Não há cidadania sem informação, nem informação sem design. **InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 1, n. 1, p. 58–66, 2004.

REVISTA GRAPHOS. **Revista GRAPHOS**. [S. l.] Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/graphos>. Acesso em 16 junho 2024.

SALISBURY, Martin. *Illustrating Children's Books: Creating Pictures for Publication*. 1. ed. Londres: A&C Black Publishers, 2004.

SOUZA, Eduardo A.; MIRANDA, Eva Rolim; FILHO, Gentil Porto. A Narrativa Gráfica Enquanto Medium. **InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 13, n. 3, p. 246–260, 2016.

TAVARES, Márcia. Estratégia Inferencial Para Ler o Livro Ilustrado. **Revista Graphos**, v. 21, n. 1, p. 176–196, 2019.